

PAI NATAL SEM TRAVÕES

Era uma vez um rapaz chamado Pedro que, na véspera de Natal, foi dar uma volta a Castelo Branco com os seus amigos Marla e o Gonçalo.

Enquanto passeavam o Pedro observou que o Morro de Castelo Branco estava muito bonito, e perguntou:

- Já viram como o morro está lindo?
- Sabias que o morro é um geosítio dos Açores? – perguntou, por sua vez, o Gonçalo.
- Não sabia. – disse o Pedro.
- A cor esbranquiçada do Morro deve-se aos depósitos de argila. – explicou a Marla.
- Então vamos lá dar uma volta! – sugeriu o Pedro.

Quando lá chegaram passearam pelo morro e viram muitas coisas giras. A certa altura, ouviram um barulho estranho: Vun ttttt vun tttt...

- Oque será isto?
- Parece um carro que não pega!

Viram uma luz brilhante a vir cada vez mais rápido contra eles e começaram a fugir quando repararam que era o Pai Natal que estava em apuros. Começaram a gritar:

-Trave Pai Natal! Trave!

Eles tentaram ajudar mas o Pai Natal despenhou-se num arbusto. Os três amigos correram até lá para ajudar o Pai Natal e as suas renas.

- Que maçada! - disse o Pai Natal enquanto sacudia o fato encarnado.

Por sorte as renas não se magoaram e começaram logo a pastar mas o trenó ficou danificado.

Como a casa da Marla era ali perto os três amigos foram buscar ferramentas para arranjar o trenó. Trouxeram: uma chave de fendas, uma chave de cruz, um martelo, um berbequim e uns quantos arrebites.

Durante toda a tarde trabalharam com muito empenho e conseguiram arranjar o trenó.

- Oh! Oh! Oh! Obrigado por arranjar o meu trenó! – disse o Pai Natal. Chamou as renas e olhou para o relógio:

- Vejam as horas!! – exclamou – Já é muito tarde! Daqui a pouco tenho de ir entregar as prendas!

Os três amigos perguntaram ao Pai Natal se o podiam ajudar. Ele ficou a pensar mas acabou por responder que sim. O Pedro teve uma ideia:

- Com as ferramentas podemos construir uma máquina para disparar as prendas do trenó para a chaminé. Assim vamos entregá-las mais rápido!

- Oh! Oh! Oh! Que bela ideia! – disse o Pai Natal. Os amigos deitaram mãos à obra e rapidamente construíram a máquina.

Já eram horas de partir. Entusiasmados, saltaram no trenó. Pai Natal sentou-se à frente e deu ordem às renas para avançarem.

O trenó voava muito alto e muito depressa. Com a máquina, era muito fácil colocar os presentes nas casas dos meninos e todos juntos acabaram o trabalho rapidamente.

No final, o Pedro convidou todos para jantar na sua casa, onde a sua mãe e o seu pai estavam à espera. O Pai Natal também foi e juntos divertiram-se muito.

Pedro Garcia

18 de dezembro de 2014